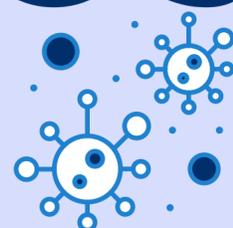
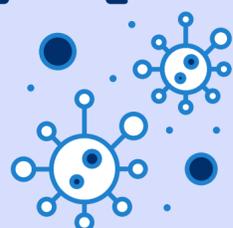


Cartilha



JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Amapá
Seção de Bem-Estar Social

MONKEYPOX A VARÍOLA DOS MACACOS



JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Amapá

Cartilha

MONKEYPOX A VARÍOLA DOS MACACOS

Monkeypox ou varíola dos macacos (VM) é uma rara zoonose causada pelo vírus monkeypox que pertence ao gênero Orthopoxvírus na família Poxviridae. Desse gênero, também fazem parte os vírus da varíola humana, bovina e o vaccinia, o qual é usado na produção da vacina contra a varíola em seres humanos. Seus sintomas são semelhantes aos observados no passado em pacientes com varíola, embora clinicamente menos graves (febre, erupções cutâneas, linfonodos inflamados).



Segundo o boletim do Ministério da Saúde do dia 23/08/2022, no Brasil somam-se mais de 3,2 mil casos confirmados e no dia 28/07/2022 foi notificado o primeiro óbito de paciente com monkeypox. Trata-se de um paciente do sexo masculino, de 41 anos de idade, imunossuprimido, com outras comorbidades relevantes e histórico de tratamento quimioterápico.



Com mais de 37 mil casos confirmados mundialmente, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconheceu que o surto de varíola dos macacos configura uma Emergência de Saúde Pública de importância internacional (ESPII) e avaliou que o risco da doença é moderado em todas as regiões do mundo, com exceção da Europa, onde avaliaram um risco mais alto.

Cartilha

MONKEYPOX A VARÍOLA DOS MACACOS

As pessoas que interagem de perto com alguém que estiver contaminado, incluindo profissionais de saúde, membros da família, parceiros sexuais e profissionais do sexo, correm maior risco de se infectarem.

O período de incubação da varíola dos macacos é geralmente de seis a 13 dias, mas pode variar de cinco a 21 dias, segundo a Organização Mundial da Saúde. Essa doença geralmente é autolimitada e seus sintomas podem durar de 2 a 4 semanas. Casos graves podem ocorrer.

Além disso, as entidades destacam que a epidemia atual não se correlaciona com a transmissão de animais para humanos. Assim sendo, não se justifica nenhum tipo de atitude e, muito menos, crueldade em relação aos animais, incluindo os macacos.

O contato próximo com pessoas infectadas ou materiais contaminados deve ser evitado. Luvas e outras roupas e equipamentos de proteção individual devem ser usados ao cuidar dos doentes, seja em uma unidade de saúde ou em casa.

Veja a seguir algumas informações sobre as formas de contágio, sintomas, prevenção e tratamento para a infecção de varíola dos macacos.



Cartilha

MONKEYPOX

A VARÍOLA DOS MACACOS

Formas de Contágio

A transmissão entre humanos ocorre principalmente por meio de contato pessoal com secreções respiratórias, ou contato sexual com 21 dias antes de aparecer os sintomas, lesões de pele de pessoas infectadas ou objetos recentemente contaminados.

Sintomas

Os primeiros sintomas da monkeypox são: febre; dor nas costas e nas articulações; fraqueza e a presença de inchaço nos gânglios - podendo ser próximo da orelha, pescoço, axila ou virilha. Esses são os sintomas dos primeiros cinco dias. Depois do quadro febril, começam a aparecer as lesões características da doença.

Prevenção

Historicamente, a vacinação contra a varíola humana (Smallpox) também se mostrou protetora contra o Monkeypox. É essencial também evitar o contato próximo com pessoas que apresentem algum tipo de lesão característica; higiene e separação de objetos de uso pessoal. As pessoas infectadas devem ficar isoladas até serem liberadas pelos médicos responsáveis.

Tratamento

Segundo o CDC, atualmente não há um tratamento específico aprovado para infecções por vírus Monkeypox. No entanto, antivirais desenvolvidos para pessoas com a varíola humana (Smallpox) e outras doenças virais podem ser benéficos nestes casos.

